



DOENÇAS ALÉRGICAS EM CRIANÇAS EM CONVÍVIO COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

ROTTA, Madalena¹; OLIVEIRA, Bruna Rabaioli de²; MAGNANTI, Amanda²; ZANELLA, Janice de Fátima Pavan³

*O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPERGS (Edital Pró Equipamentos)

Resumo: Introdução: A partir do século XX, as doenças respiratórias tornaram-se a principal causa de mortalidade infantil, acometendo crianças menores de cinco anos. Entre os fatores de riscos para as doenças respiratórias (rinite, asma e dermatite atópica) pode-se citar os alérgenos domésticos como ácaros de poeira, pelos de animais de estimação e mofo. **Objetivo:** identificar as doenças alérgicas em crianças com convívio ou não de animais de estimação (AE) no município de Panambi – RS. **Metodologia:** o estudo é descritivo e prospectivo com delineamento transversal, sendo realizado com 40 crianças em idade compreendida entre quatro a doze anos residentes no município de Panambi/ RS que foram atendidas na Estratégia da Saúde da Família e em uma Clínica Pediátrica Privada durante o período de julho a novembro de 2017 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cruz Alta sob parecer nº 2.037.149. As crianças foram submetidas à avaliação clínica e ao teste alérgico cutâneo (Prick Test). Concomitantemente, foi aplicado aos pais um questionário contendo quarenta e sete questões investigativas. Os respondentes foram divididos, por conveniência, em dois grupos de vinte pessoas. O primeiro grupo é constituído pelos responsáveis por crianças que convivem com algum tipo de AE em casa, e o grupo B responsáveis por crianças que não tem AE no domicílio. As variáveis categóricas foram expressas em frequência e porcentagem, já as variáveis quantitativas foram descritas com média e desvio padrão. **Resultados:** Foram analisados 40 questionários e destes pode-se relatar que 24 (60%) são meninos e 16 (40%) são meninas. Entre os meninos 11 (55,0%) conviviam com animais de estimação e 13 (65,0%) não conviviam, já em relação as meninas, 9 (45,0%) delas conviviam com animais de estimação e 7 (35,0%) não conviviam. Com base no teste cutâneo - Prick Test, 32 (80%) apresentaram o teste positivo para o alérgeno do gato e do cão, sendo que em 40(100%) a histamina deu positiva. **Conclusão:** A maioria dos participantes eram do sexo masculino e, entre os participantes, de ambos os sexos, 80% apresentaram positividade ao Prick Test para alérgenos do cão e gato, no entanto a metade deles convivem com AE, o que podem estar adquirindo esses anticorpos no convívio doméstico. Considerando o potencial alergênico destes AE e os fatores de riscos associados às doenças respiratórias, deve-se reavaliar as condições higiênico sanitárias do ambiente doméstico e em alguns casos recomendar o não convívio com os AE.

Palavras-chave: Rinite. Dermatite atópica. Asma. Animais domésticos.

¹ Discente do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* –Mestrado em Atenção Integral à Saúde/Unicruz-Unijuí.

²Discente do Curso de Biomedicina da Unicruz .

³Docente do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* –Mestrado em Atenção Integral à Saúde/Unicruz-Unijuí .

* Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde.